

Conheça a atuação do **Instituto Guaicuy** em Curvelo

O Guaicuy presta assessoria técnica para comunidades atingidas e afetadas pelo rompimento da barragem da Vale

SUMÁRIO

1ª Edição | Abril de 2021

1. Apresentação: Guaicuy e Assessoria Técnica Independente (ATI)	03
1.1 O que é o Instituto Guaicuy?	04
1.2 Qual o papel da Assessoria Técnica Independente (ATI)?	05
1.3 Atuação da ATI a partir das demandas do acordo entre Vale, Governo de Minas Gerais e Instituições de Justiça	06
1.4 Fluxo previsto no acordo	09
2. Municípios com atuação do Guaicuy	10
3. Comunidades assessoradas em Curvelo	12
3.1 Organizações sociais, atividades e núcleos comunitários	13
3.2 Valores destinados ao município pelo acordo	15
3.3 Demandas comunitárias	16
4. Saiba como encontrar informações mais detalhadas	24

Apresentação: Guaicuy e Assessoria Técnica Independente (ATI)



1.1

O que é
o Guaicuy?

O Instituto Guaicuy realiza ações socioambientais há mais de 20 anos em Minas Gerais e carrega o repertório acumulado pelas décadas de trabalho do Projeto Manuelzão (UFMG).

Em 2019, foi uma das entidades eleitas para prestar Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas e/ou afetadas pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

Nossa equipe é multidisciplinar, composta por profissionais da saúde, direito, comunicação, agrário, economia e ambiental.

1.2

Qual o papel da Assessoria Técnica Independente (ATI)?

O objetivo principal das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) é garantir o acesso à informação, inclusive técnica, e auxiliar as pessoas atingidas ou prejudicadas a participar de maneira informada durante o processo judicial.

As ATIs também mapeiam os impactos do rompimento da barragem nas comunidades e atuam como assistentes das Instituições de Justiça que representam as comunidades no processo coletivo (Defensoria Pública/MG e Ministério Público/MG).

1.3

Atuação da ATI a partir das demandas do acordo entre Vale, Governo de Minas Gerais e Instituições de Justiça

Em fevereiro de 2021 foi assinado o acordo entre Vale, Governo de MG e Instituições de Justiça que resolve parte do processo coletivo para reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale S/A no Paraopeba, de Brumadinho à Três Marias.

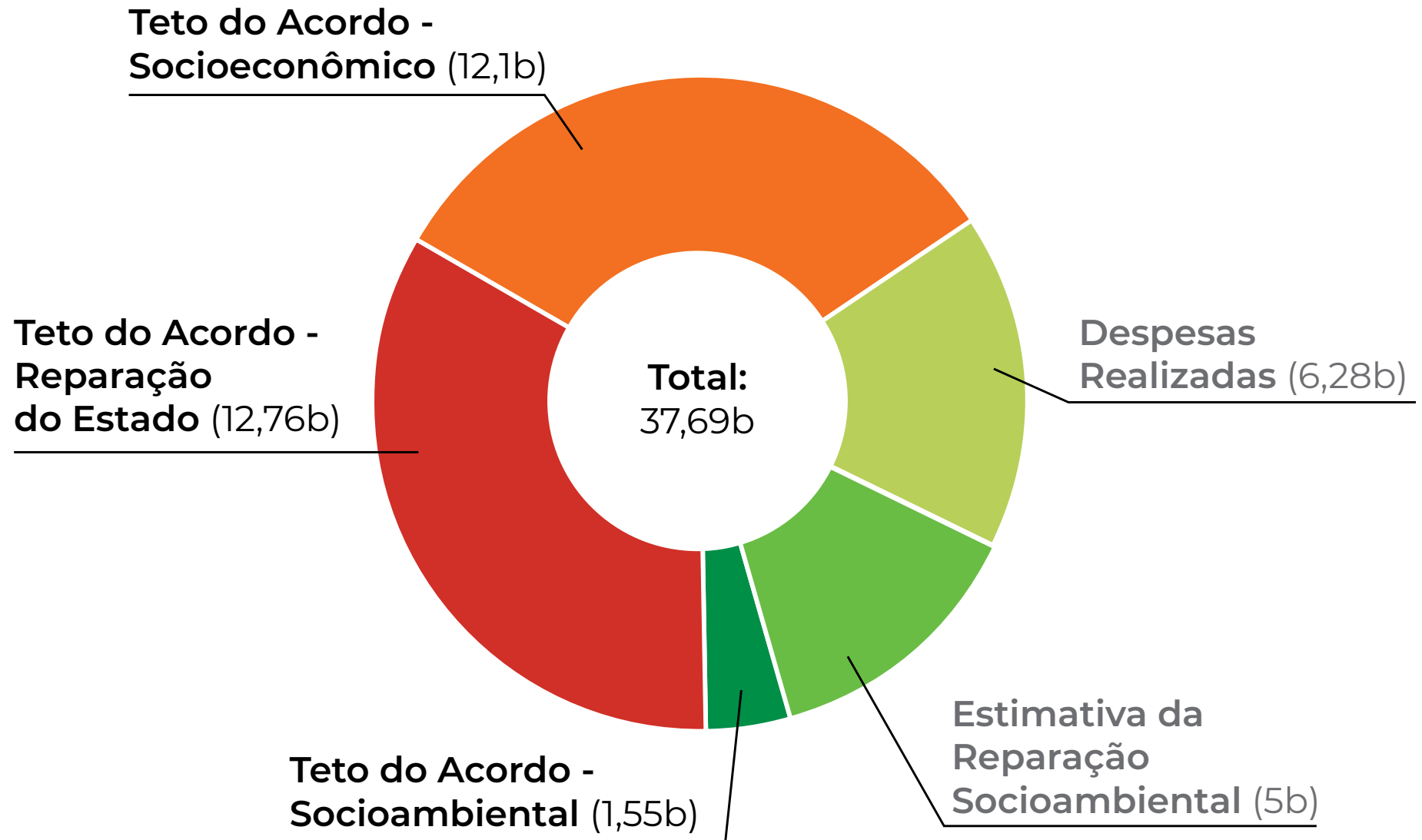
O valor total do acordo é de R\$37,69 bilhões, dos quais R\$6,28 bilhões são referentes a obrigações anteriores já pagas pela mineradora e R\$5 bilhões são estimados para a reparação socioambiental. Os outros R\$26,41 bilhões serão destinados à reparação socioambiental e socioeconômica dos danos coletivos e difusos das comunidades e aos danos causados ao Estado de Minas Gerais.

Saiba mais: [especial sobre valores do acordo.](#)



DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES NO TETO DO ACORDO

Teto do Acordo = Socioeconômico + Socioambiental + Reparação do Estado = 26,41b



No Teto Socioeconômico (12,1 bilhões) do acordo está previsto o total de R\$ 2,5 bilhões para Projetos para Bacia do Paraopeba (Anexo 1.3), relacionados às áreas de educação, patrimônio cultural e lazer, geração de renda e retomada econômica, infraestrutura, saúde e assistência social.

Esses projetos serão executados diretamente pela Vale e serão escolhidos pelo Comitê de Compromitentes (Instituições de Justiça e Estado de Minas Gerais), com consulta aos Municípios e às pessoas atingidas.

Além dos projetos previamente listados no acordo, os municípios e as comunidades atingidas também poderão submeter outros projetos relacionados ao fortalecimento dos serviços públicos.

1.4

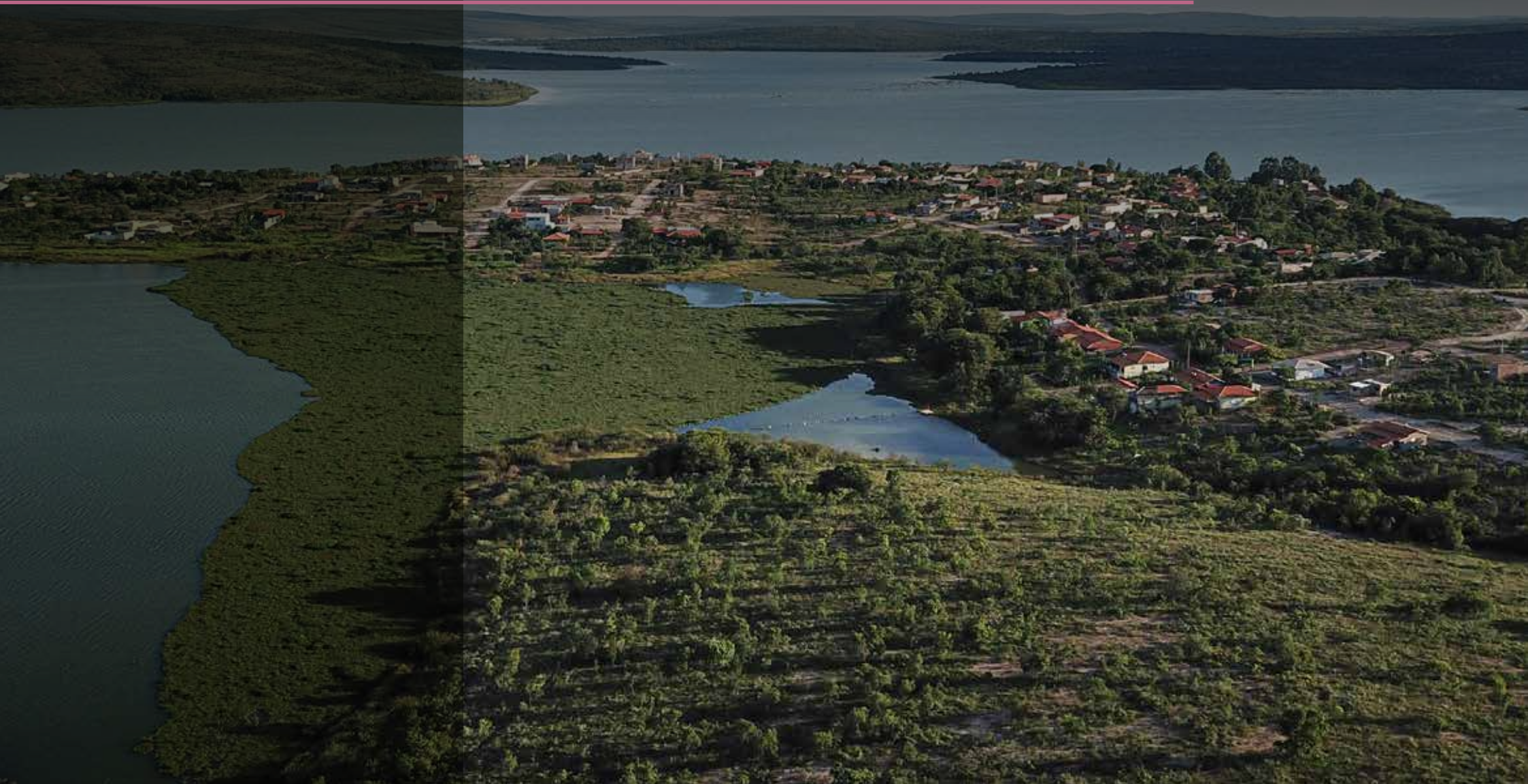
Fluxo previsto no acordo

Confira abaixo o passo a passo dos projetos vinculados ao Anexo 1.3 propostos pelas comunidades atingidas:

1. Escolha de projetos prioritários pelas pessoas atingidas e prefeituras;
2. Descrição dos projetos em formulário próprio;
3. Entrega dos projetos ao Comitê de Compromitentes (formado por Instituições de Justiça e Estado de MG);
4. Seleção técnica dos projetos a serem disponibilizados para consulta das pessoas atingidas;
5. Consulta para priorização dos projetos a serem implantados;
6. Definição dos Compromitentes sobre os projetos priorizados e envio para detalhamento e posterior execução pela Vale.

2.

Municípios com atuação do Guaicuy



Clique aqui
para acessar o
mapa virtual
e visualizar
cada uma das
comunidades
assessoradas
pelo Instituto
Guaicuy



REGIÃO 5

Instituto
GUAICUY

REGIÃO 4

Instituto
GUAICUY

REGIÃO 3

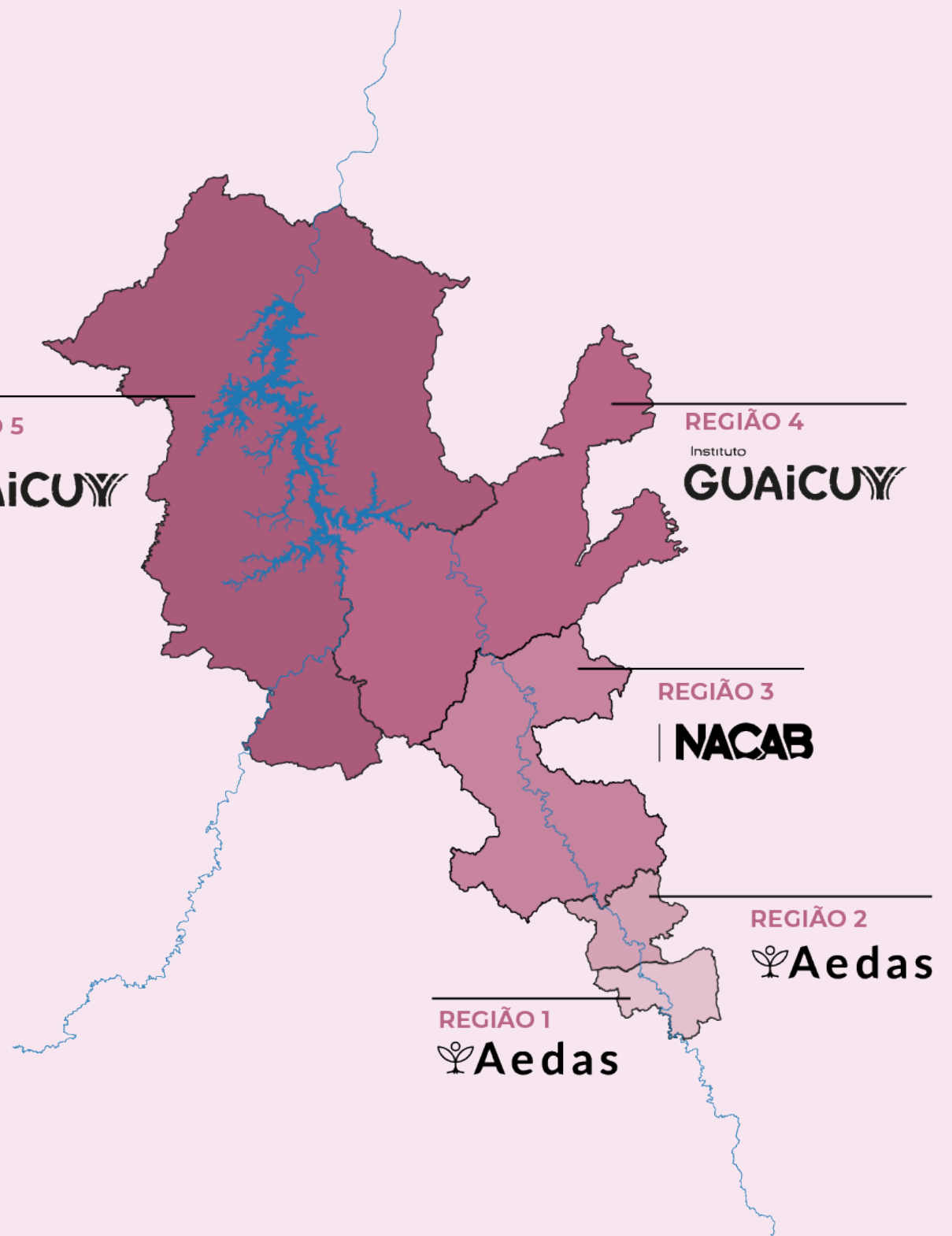
NACAB

REGIÃO 2

 **Aedas**

REGIÃO 1

 **Aedas**



3.

Comunidades assessoradas em Curvelo



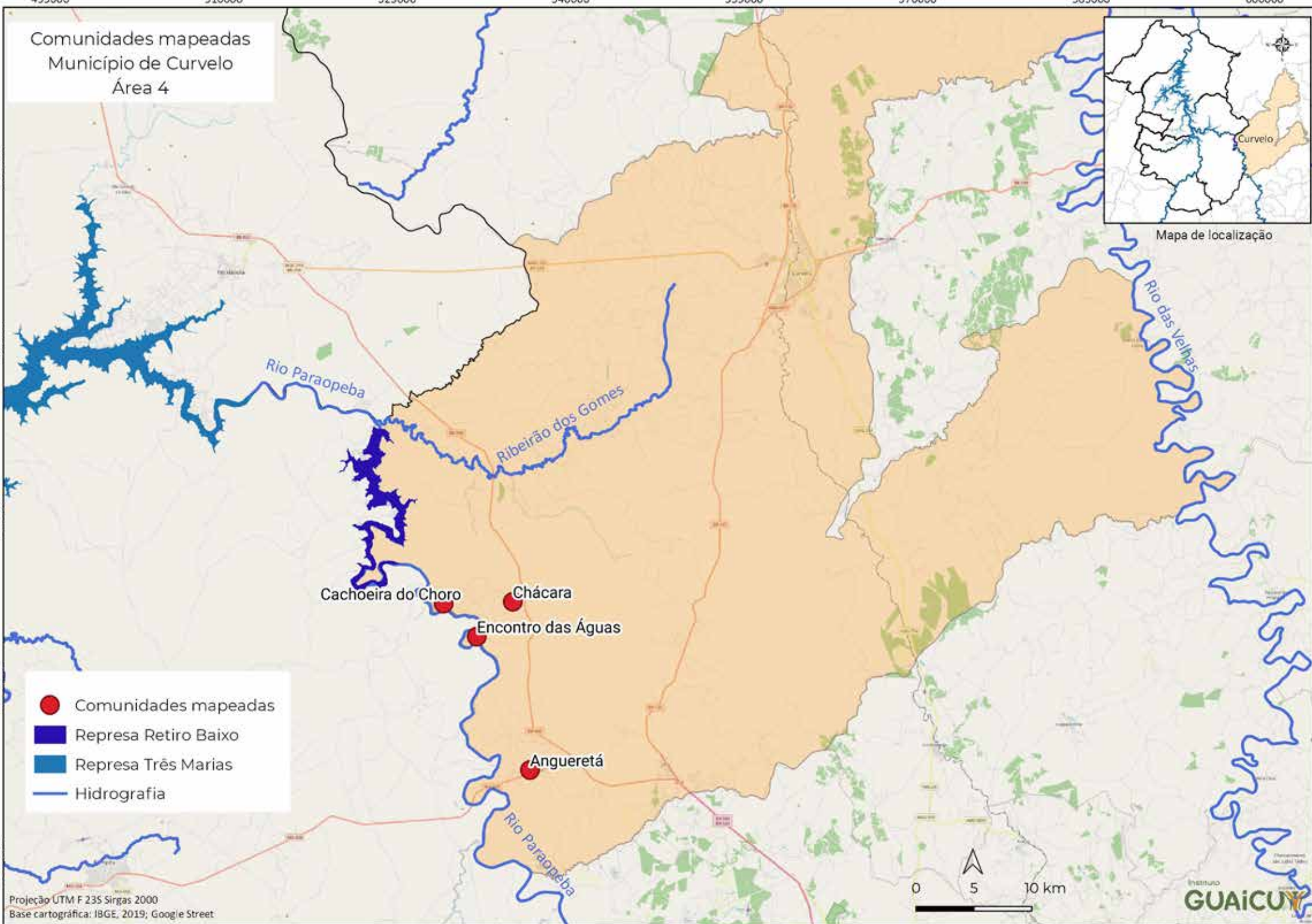
3.1

Organizações sociais, atividades e núcleos comunitários

No município de Curvelo, o Instituto Guaicuy assessora as comunidades de **Angueretá, Cachoeira do Choro, Chácara e Encontro das Águas.**

Nossa atuação é especialmente por meio de reuniões periódicas com núcleos comunitários que são espaços com as pessoas de determinada região para debater questões vinculadas aos processos judiciais que tratam do rompimento da barragem.

Comunidades mapeadas
Município de Curvelo
Área 4



- Comunidades mapeadas
- Represa Retiro Baixo
- Represa Três Marias
- Hidrografia

Projeção UTM F 23S Sirgas 2000
Base cartográfica: IBGE, 2019; Google Street

3.2

Valores destinados ao município pelo acordo

No acordo assinado por Vale, Governo de Minas Gerais e Instituições de Justiça está previsto (Anexo 1.3) a destinação de R\$ 91,2 milhões para o município de Curvelo.

Para fins de comparação, em 2020 o município arrecadou R\$ 242,3 milhões. Ou seja, o recurso destinado pelo acordo para Curvelo é equivalente a 37,6% do total da arrecadação em 2020.

3.3

Demandas comunitárias

Desde 2019 o Instituto Guaicuy recolheu e sistematizou através da realização de Diagnósticos Rápidos Participativos e do acolhimento aos atingidos diversas demandas ligadas ao impacto do rompimento da barragem no rio Paraopeba. Ressaltamos que a listagem a seguir não é definitiva, mas um indicativo das demandas das comunidades.



Demandas comunitárias

EMPREGO E RENDA

- Projeto de geração de emprego e renda para a população atingida;
- Projeto de reconstrução da cadeia local de comercialização, criando novos espaços de comercialização dentro e fora das comunidades para: artesanato, plantas medicinais, produtos agrícolas, extrativismo, quitandas, dentre outros;
- Projeto para viabilizar a retomada do turismo local das comunidades atingidas, como novos produtos turísticos: rotas, eventos, serviços especializados, etc;
- Projetos de formação e qualificação profissional.



Demandas comunitárias

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

- Garantia de atenção à saúde de forma integral e contínua, especialmente para as populações atingidas;
- Ampliação o atendimento dos serviços de atenção psicossocial, como a implementação de equipes volantes para atendimento nas comunidades atingidas;
- Garantia de acesso aos medicamentos, insumos e assistência farmacêutica necessários para a saúde, principalmente para as comunidades atingidas;
- Garantia de transporte sanitário e/ou ao transporte público adequado para que os residentes das comunidades rurais e distritos municipais possam acessar os serviços de saúde, de especialidades médicas e de proteção social na sede do município;
- Fortalecer o serviço municipal de Vigilância à Saúde (Sanitária, Ambiental e CEREST - Centro de Referência de Saúde do Trabalhador);

Demandas comunitárias

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

- Instituir ações de promoção à saúde e proteção social nas comunidades (educação em saúde e cidadania e a qualidade de vida);
- Implantação de Equipes Volantes de Assistência Social dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para atendimento nas comunidades atingidas e suporte de transporte (atingidos e equipes técnicas) para acesso aos serviços especializados (Centros Regionais Especializados de Assistência Social/CREAS) de âmbito municipal.
- Implantação de serviços como Atendimento à Vítimas de Violência Doméstica e Sexual, Centros de Convivência de Idosos, Espaços de Convivência para Adolescentes e Jovens;
- Alternativas de locais e atividades de lazer e esportes;

Demandas comunitárias

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

- Informações sobre a qualidade das águas subterrâneas utilizadas para consumo humano, e sobre a qualidade das águas superficiais (rio e represa) utilizadas para recreação e esporte (natação, pesca esportiva, etc).
- Garantia de acesso à água de qualidade para o consumo humano;
- Garantia de acesso ao alimento de forma permanente, nutricionalmente equilibrado, saudável, em quantidade e qualidade suficiente para toda as comunidades;
- Garantia do acesso à educação básica e infantil, especialmente para as populações atingidas;
- Garantia de transporte escolar adequado para as crianças e adolescentes que necessitam, especialmente nas comunidades atingidas;
- Construção de escolas nas comunidades rurais.



Demandas
comunitárias

Revitalização de sub-bacias

- Revitalização das margens dos córregos afluentes e rio Paraopeba.
- Acesso permanente e suficiente à água de qualidade para diferentes usos.



Demandas
comunitárias

Infraestrutura e acesso

- Melhoria das estradas, dos acessos às comunidades, e revitalização das margens do rio;
- Construção de infraestrutura para o abastecimento de água para consumo humano.
- Realização de levantamento, identificação e georreferenciamento
- de imóveis passíveis de regularização fundiária.

Demandas comunitárias

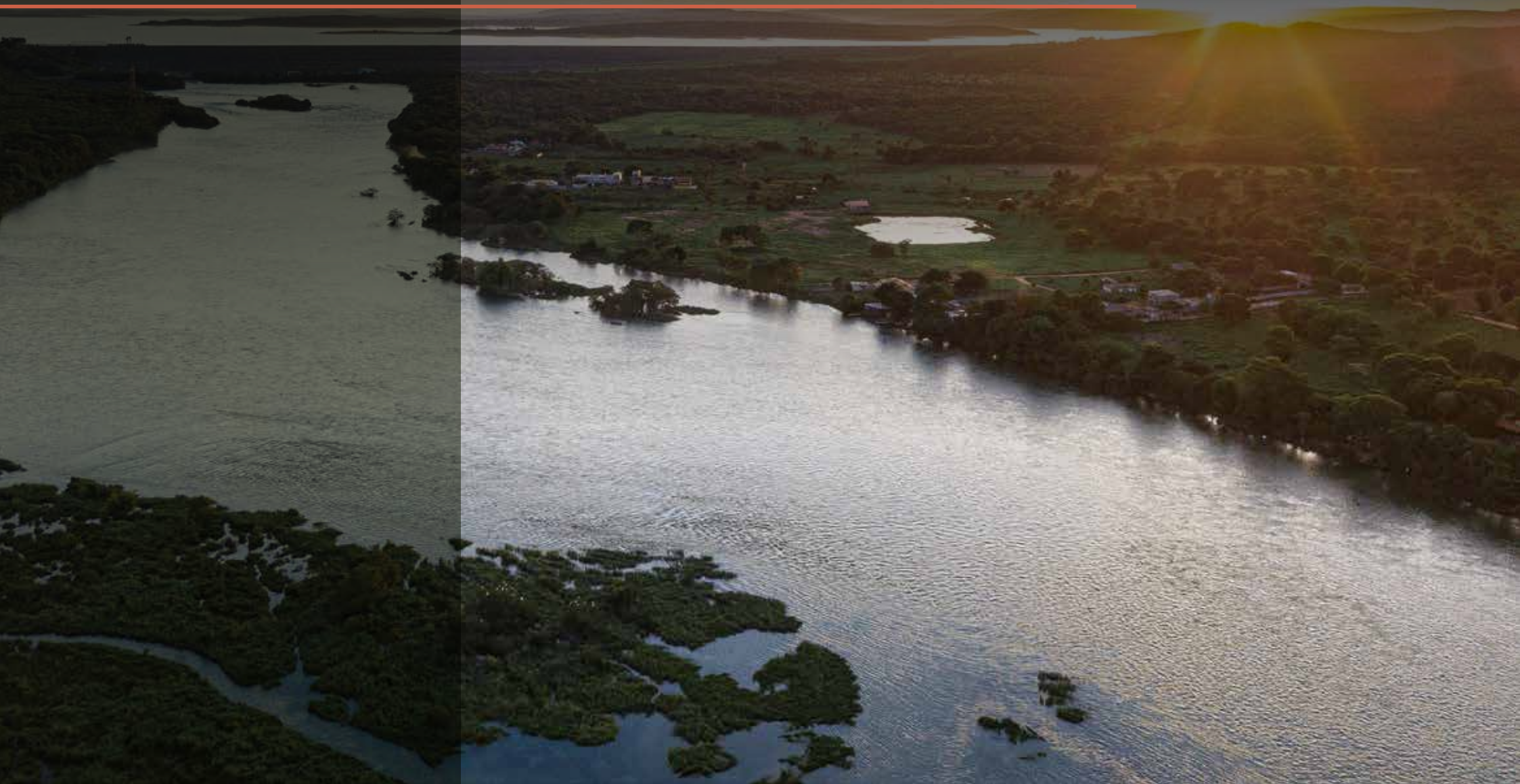
Atividades Agropecuárias

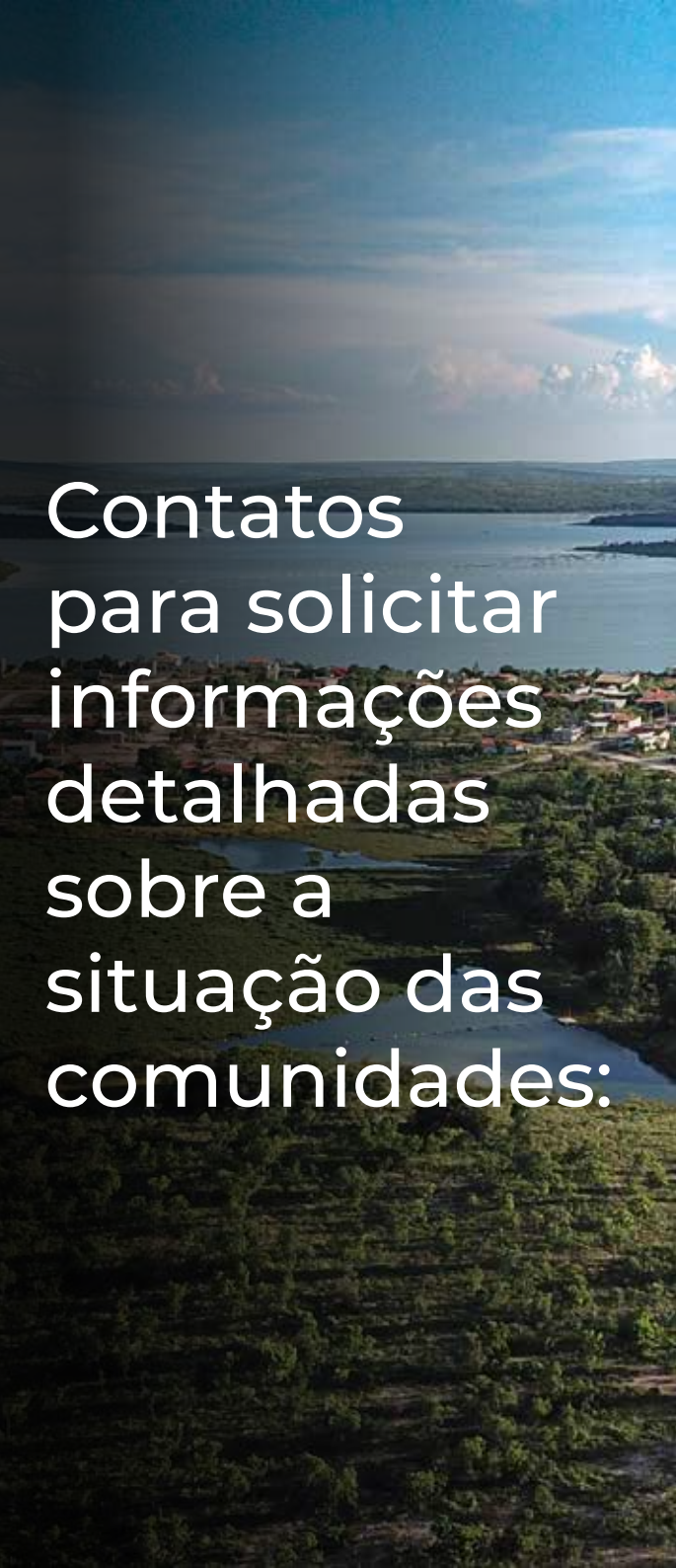
- Acesso permanente e suficiente à água de qualidade para dessedentação animal e outras atividades agrícolas e pecuária;
- Acesso a assistência técnica e extensão rural - ATER
- Garantia da segurança alimentar e nutricional das comunidades atingidas
- Apoio a produção (pecuária bovina e produção vegetal)
- Apoio a comercialização dos produtos agropecuários (feiras, comércio, mercado institucional)
- Cursos e capacitação na área.



4.

Procure o Guaicuy





Contatos
para solicitar
informações
detalhadas
sobre a
situação das
comunidades:

Análises de água

Biomonitoramento

Condições de saúde e proteção social

Informações sobre violações de direitos das pessoas atingidas

Impactos e demandas em diferentes segmentos econômicos

Impactos na produção agropecuária

Impactos no turismo e lazer

Informações socioeconômicas

Paula Oliveira

paula.oliveira@guaicuy.org.br

(31) 97125-2490

Nísio Miranda

nisio.miranda@guaicuy.org.br

(31) 99834-5340

Leia também:


Acordo 

Acompanhamento do processo

Planos de trabalho

Instituto

GUAICUY
ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE

 (31) 97102-5001 Telefone/WhatsApp para pessoas atingidas

ACESSE TAMBÉM PELA INTERNET:

www.guaicuy.org.br |  /institutoguaicuy |  /institutoguaicuy | contato@guaicuy.org.br

SEDE BELO HORIZONTE:

Rua Brasópolis, 109,
Floresta | CEP: 30111-060

SEDE FELIXLÂNDIA:

Rua Padre Jurandir, 279,
Centro | CEP: 39237-000

SEDE MORADA NOVA DE MINAS:

Rua Coronel Arnaldo Xavier Cordeiro, 591,
Centro | CEP: 35628-000

SEDE POMPÉU:

Rua Dois de Novembro, 1390,
Trevo | CEP: 35640-000